

Escrita e produção de texto na escola

Em quatro anos de projeto, o PIBID de Letras Português da Universidade Católica já atendeu mais de 1000 estudantes. O foco nas práticas de leitura e de escrita é a receita do sucesso.

Déborah Christina de Mendonça Oliveira - Coordenadora do Pibid Letras - Português
Janderson Lima Mendonça - Estudante Letras - Português

Quem nunca sofreu para escrever uma redação? Foi pensando nesse tipo de dificuldade comum na realidade escolar que o PIBID de Letras Português da Universidade Católica de Brasília (UCB) tem pautado suas atividades. Em quatro anos de projeto, a equipe de Letras Português promoveu diversas oficinas, de modo a garantir o contato com textos de diferentes gêneros e com o objetivo de aprimorar as habilidades de leitura e de escrita dos estudantes do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, escola pública da região administrativa do Distrito Federal.

O domínio da escrita torna-se essencial para a vida moderna, não pela sua supremacia em relação à oralidade, mas pela forma como a escrita se impôs. Diversas atividades do nosso cotidiano são dependentes dessa tecnologia, por exemplo: escrever um bilhete, enviar uma mensagem via aplicativo de mensagens, ler uma notícia em um site da Internet, publicar um comentário em uma rede social. Você já parou para pensar na importância da escrita e como ela pode transformar as nossas vidas?

A escrita permeia diversas atividades sociais e é por meio dela que exercemos nossa cidadania e escrevemos nossa própria história. A experiência da escrita em nossas vidas ou a escrita de nossas experiências de vida pode fazer com que sejamos sujeitos ativos nos textos e contextos que perpassam o nosso cotidiano, permitindo que sejamos atores de transformação social.

Uma das atividades desenvolvidas com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio da escola parceira foi um conjunto de seis oficinas, intituladas Oficinas de Texto, que aconteceram no 1º semestre de 2017, cujo objetivo era desenvolver habilidades de leitura e de escrita de textos diversos. Para isso, foram trabalhados diferentes conteúdos necessários ao desenvolvimento

dessas habilidades, entre os quais destacamos: tipos e gêneros textuais, recursos de textualidade, funções da linguagem, entre outros.

Nas Oficinas de Texto, buscou-se a aplicação de atividades que desenvolvessem a criatividade dos estudantes. Esse desenvolvimento criativo se deu por meio da escrita, pois, em cada encontro, aconteceu a produção textual de diferentes gêneros, tais como: crônica, carta, receita culinária etc. As produções eram corrigidas pelos pibidianos responsáveis pelas Oficinas de Texto, de forma a garantir um atendimento especializado, pois o objetivo era acompanhar o progresso dos estudantes, apontando, em cada texto, os pontos fortes e os elementos que poderiam ser melhorados por meio da atividade de reescrita.



Arquivo do Pibid

A reescrita é importante, porque é por meio dela que o estudante reflete sobre o seu texto, uma vez que o escritor lê, escreve, reflete, analisa e reescreve seu texto, propiciando a integração entre as atividades de leitura e de escrita.

Além dessa atividade, o subprojeto desenvolveu outras oficinas também com foco na escrita. Entre elas, As Oficinas de Redação para o Enem 2017, destinadas aos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio da escola parceira, da qual o estudante Vinícius Paz de Araújo participou em 2016. O estudante hoje cursa Letras Inglês

na Universidade de Brasília (UnB) e relata como as Oficinas de Redação contribuíram para sua aprovação no vestibular: “Participar das Oficinas instruídas pelos professores do PIBID foi uma experiência incrivelmente encantadora, que muito contribuiu para a descoberta e desenvolvimento de minhas habilidades e, naturalmente, para de vários outros alunos. O material elaborado de

forma bem didática somado à fantástica técnica de ensino do corpo docente, resultou em aulas requintadas e agradáveis, abarcando não apenas o conhecimento tradicional e normas da gramática, mas transmitindo destrezas acerca da história, cultura, filosofia e sociedade aplicadas à prática textual”.

A contribuição do PIBID para os professores em formação inicial



Arquivo do PIBid

As atividades ministradas no PIBID garantem uma formação sólida aos licenciandos, por meio da experimentação e da vivência do cotidiano escolar. O ex-bolsista Rairy de Carvalho Gomes, hoje professor de uma escola da rede privada do Distrito Federal, defende que: “O PIBID colabora para a construção humana e ética dos envolvidos no processo de educação. O projeto abre portas para a reflexão constante das práticas do professor-educador e valoriza, acima de tudo, a construção do saber de forma autônoma e eficaz, mostrando-se substancial como prática formativa dos cursos de licenciatura no Brasil”.

A pibidiana Joice Marques de Souza, ao ser questionada sobre a relevância do PIBID para sua formação, fez o seguinte relato: “O PIBID proporcionou para a minha formação profissional muito mais do que o olhar docente, pois elaborar, executar e experienciar também fizeram e fazem parte desse programa de extrema importância para todas as licenciaturas. Uma vivência que

levarei para toda a minha carreira se deu no projeto das Oficinas de Redação para os alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio, que teve foco na redação dissertativa-argumentativa do Enem. Nos seis encontros, eu não só instiguei os conhecimentos dos estudantes, mas também o meu como estudante e professora em formação”.

O professor de Língua Portuguesa tem uma dupla responsabilidade: a primeira é pela profissão docente; a segunda, por ser o responsável pelo ensino de nossa língua materna: o português. Nessa missão de ensinar aos estudantes o principal instrumento de ascensão social que é a língua, é necessária uma formação sólida e consistente. O PIBID contribui para essa formação, uma vez que permite o ingresso dos licenciandos no cotidiano escolar, promovendo uma integração entre os saberes produzidos na universidade e os saberes construídos na escola. Essa integração resulta em uma constante melhoria no ensino de Língua Portuguesa no Brasil.